



Informe de Greve – nº 75 Brasília-DF, 12 de agosto de 2000.

Comando Nacional de Greve: Luiz Antônio (SINTUFEPE), Ferraz (SINTUF-MT), Manteiga (SINTUR/RJ), Paulo Roberto (SINTUFRJ), Aldo (SINTUFSC) Eni e Souto (SIND-IFES/BH)

Direção Nacional: Marcelo Rosa, Rogério Marzola, João Paulo, Márcia Abreu, Tânia Flores, Chicão, Marcos Soares

GT-Carreira: Marcelo (DN), Tânia (DN), Eni (SIND-IFES/BH), Aldo (SINTUFSC)

IFES EM GREVE

NORTE: UFPA / FCAP **CENTRO-OESTE:** UFMS **SUDESTE:** UFRRJ / UFJF / UFMG / UFOP / UFV.

IFES NA GREVE: 8

AVALIAÇÃO

Aos noventa e cinco dias do início de nossa greve a FASUBRA mostra sua unidade e a responsabilidade com o movimento. Desconhecendo a "imposta" do MEC e repudiando a lógica de diferenciação no trato aos trabalhadores das universidades. *A maioria das 33 entidades em greve deliberaram pela suspensão da greve com o retorno ao trabalho no início desta semana*, para a efetivação da mesa de negociação de nossa pauta, com a participação da ANDIFES, FASUBRA e MEC.

A plenária dos dias 4 e 6 de agosto em sua avaliação deu a tônica e a linha política que deveria ser conduzida pelo Comando Nacional de Greve e pelos Comandos Locais de Greve. A avaliação daquela plenária aprovada por consenso, por todos os presentes, era a de se garantir o estabelecimento da mesa de negociação e de desconhecer a "imposta" do MEC. A tônica central de nossa avaliação foi o fôlego de nosso movimento e os problemas em furarmos o bloqueio da mídia dando visibilidade à nossa greve.

A discussão apresentada pelo GT - Carreira sobre a RAM, já naquele dia não deixou dúvidas sobre os problemas da "imposta". A plenária avaliou que a RAM não era o elemento central de nossa luta. Que sabemos que se ela nos foi imposta dentro da política do MEC, de

preparar o caminho para a implantação do novo regime de empregos.

A FASUBRA no desfecho de sua greve conseguiu a abertura de uma mesa de negociação em três dias após o retorno da normalidades nas universidades. Esta mesa além de negociar os pontos constantes de nossa pauta, vai discutir também um plano de capacitação e plano de saúde para os trabalhadores das instituições federais de ensino. Diferente de 1998, o MEC, através da mesa de negociação, visa garantir os recursos já no orçamento de 2001.

O CNG, ao contrário do que avaliaram algumas entidades de base, não tem confiança no governo de FHC, seja através de qualquer um dos seus representantes, no nosso caso o MEC. Por isso a orientação foi de suspensão da Greve, no caso da não efetivação da mesa e do calendário de negociação, a FASUBRA saberá responder a altura.

Por fim cabe ao CNG, lembrar que tanto a greve dos Servidores Federais, quanto a da FASUBRA, conseguiram impingir uma derrota ao projeto ora instalado pelo governo federal. Apesar da negativa, sentamos para iniciar as negociações ainda em Greve. Tivemos o apoio da sociedade através de suas organizações e movimentos representativos e pelas manifestações populares de solidariedade à

greve. Causamos o desgaste da imagem de FHC, inclusive entre a comunidade internacional, seja por meio das centrais e entidades dos trabalhadores de outros países, seja pela denúncia feita a OIT. A garantia de recursos para a capacitação, luta histórica de nossa categoria, é fruto desta greve.

Outras lutas se instalarão a partir do nosso retorno as atividades, o acompanhamento e intervenção na discussão da Lei de Empregos, do Orçamento Geral da União, do Plano Pluri-Anual, do Plano Nacional de Educação e de toda nossa pauta, exigiram a mobilização permanente

de nossa base. Será preciso dar resposta rápidas às tentativas do governo de nos atropelar. Dessa forma o CNG aponta:

1. transformação dos Comandos Locais de Greve em Comandos Locais de Mobilização
2. vigília nas reitorias nos dias de reunião no MEC
3. Assembleias para avaliação nos dias 21 e/ou 22/8/2000
4. atenção especial ao calendário nacional de lutas.

GT - CARREIRA

O CNG FASUBRA, mantém a convocação do GT Carreira, em princípio, no período de 11 a 16/8/2000, Com o objetivo de efetuar análises dos pontos constantes da pauta abaixo e de auxiliar na preparação da reunião entre FASUBRA, MEC e ANDIFES.

Pauta:

1. Análise da Lei 9995, 25/7/2000, LDO 2001
2. Análise da Mensagem 984, 25/7/2000, vetos a LDO
3. Análise da Lei 9989, 21/7/2000, PPA
4. Análise da Mensagem 975, 21/7/2000, vetos ao PPA
5. Análise da MP 2048-27, 30/7/2000, Reedição da Carreira da Ciência e Tecnologia
6. Análise do Ante-Projeto da Lei de Empregos, GT-MEC,
7. Análise das Propostas da ANDIFES a Lei de Empregos, GT-MEC
8. Análise da "Proposta" de RAM (dentro dos princípios da Federação) e encaminhamento as bases do levantamento da repercussão financeira, por IFES
9. Análise das Resoluções da Reunião do Pleno da ANDIFES de Santa Maria/RS
10. Discussão preliminar sobre uma proposta de capacitação
11. Preparação da reunião da Câmara de Carreira preparatória ao III Encontro Unificado.

OBS.: Muitos companheiros estão solicitando informações sobre a RAM, o GT Carreira, com autorização do CNG disponibilizou na página da Fasubra, as explicações adicionais ao relatório da avaliação já enviado nos Informativos de Greve. Estas informações estão no formato de transparências

INFORMES DE BASE

ASSUFBA

Cerca de 450 servidores técnico-administrativos da UFBA disputaram um lugar no auditório da Faculdade de Arquitetura, na manhã de sexta-feira, para acompanhar a Assembleia Geral que aprovou o encerramento da greve, anunciando que o retorno ao trabalho

deverá acontecer na próxima segunda-feira (14.08). Reunido ontem à tarde, o Comando Local de Greve da ASSUFBA-Sindicato adentrou a noite na avaliação minuciosa da proposta apresentada pelo MEC, concluindo por considerar seu conteúdo discriminatório por deixar de

adotar um critério linear no atendimento das reivindicações do conjunto da categoria, o que acentua mais ainda a diferença salarial entre os servidores técnico-administrativos de nível superior, nível médio e de apoio. Acatando a orientação do CNG-FASUBRA, o CLG indicou a suspensão da Greve a partir de segunda-feira. A última Assembléia de Greve aprovou ainda os seguintes encaminhamentos:

1. Instalação do Comitê Universitário para encaminhar a realização do Plebiscito sobre a Dívida Externa
2. Articular nacionalmente, através da Andes e Andifes, a denúncia da crítica situação dos serviços públicos, particularmente da educação e a falta de

SINDITEST-PR

Cerca de duzentos servidores compuseram a Assembléia Geral de Greve da UFPR, na tarde de sexta-feira (11/8), para conhecer a avaliação do Comando Nacional de Greve da FASUBRA sobre os rumos do Movimento. Toda a avaliação do CNG-FASUBRA confida no IG-73 foi lida pela Mesa e abriu-se o debate sobre o indicativo de suspensão da greve e continuação do Movimento por outras formas de luta. A avaliação e os encaminhamentos do CNG foram no geral aceitos pelos presentes, mas, por questões operacionais do retorno do estado de greve às atividades normais (particularmente num setor que atende à saúde da população, como o Hospital de Clínicas), a grande maioria aprovou a proposta de realizar nova Assembléia Geral na segunda (14/8) e voltar ao trabalho na terça-feira, dia 15/8, sem prejuízo da suspensão nacionalmente unificada da

SINTEST/RS ASSUFISM Seção Sindical

Informes;

- 1- AG de 11/08, teve a participação de aproximadamente 200 pessoas, cuja pauta foi Informes (Plebiscito da Dívida Externa, Locais e Nacionais); Balanço da Greve e Encaminhamentos.

-compromisso do Governo FHC com o desenvolvimento de políticas e ações sociais.

3. Exigir da CUT, ausente nesse processo de luta dos servidores públicos federais, que assuma sua responsabilidade, enquanto direção nacional e estadual dos trabalhadores, nos movimentos da área dos serviços públicos

4. Realizar debate com os prefeituráveis na UFBA

5. Garantir a continuidade da mobilização em torno das negociações que vão se dar em Brasília, mantendo a categoria informada de todo o processo, com a realização de vigílias, assembleias e outras ações que contribuam para o fortalecimento da luta.

greve. Os encaminhamentos para o Movimento imediatamente posteriores à suspensão da greve serão melhor delineados na própria AG de 14/8, bem como pelo Comando Local de Mobilização - destacadamente a preparação do Plebiscito da Dívida, a luta pela CPI do EJ/Lalau/FHC e a intervenção política nas eleições municipais no sentido de desmascarar os candidatos pró-FHC.

A luta continua !! Fora FHC e o FMI !!

Até a vitória final contra o neoliberalismo, por um Brasil realmente democrático, soberano e socialmente justo !

A Assembléia Geral realizada dia 11/08/00 avaliou como ruim a proposta do governo. Decidiu realizar nova Assembléia Geral na Segunda- feira dia 14/08/00 no Hospital de Clínicas, com proposta de volta ao trabalho para dia 15/08/00.

Saudações Sindicais Até a Vitória-

- 2- Quanto aos encaminhamentos, além dos feitos pelo CNG-FASUBRA; foi deliberado a realização de AG dia 18 de agosto, às 09 horas, no Auditório Gulerpe. Também foi trabalhado a questão do Plebiscito, com distribuição de panfletos e demais documentos a respeito. Ainda, está

agendada a reunião do GT carreira para o dia 15/08, às 16 horas, na ASSUFMS. Sugere-se que seja dado um prazo de 30 dias para uma avaliação geral do encaminhamento da mesa de negociação, para ver como está sendo o cumprimento do "acordo", por

SINTEST-RN

Os Servidores da UFRN, em Assembléia Geral Extraordinária, realizada hoje, dia 11/08, no Centro de Convivência Djalma Maranhão, acataram o encaminhamento do Comando Nacional de Greve da FASUBRA e aprovaram, por ampla maioria, com duas abstenções, a suspensão da greve com o retorno ao trabalho a partir de segunda-feira, dia 14/08/00. Foram aprovados, também, os seguintes encaminhamentos:

- Mobilização conjunta com o DCE, em protesto pelas altas taxas cobradas pela administração da UFRN para inscrição ao concurso vestibular;
 - Transformação do Comando Local de Greve em Comando de Mobilização Permanente, cujas reuniões se darão em conformidade com o calendário nacional;
- Protesto contra a atitude do Reitor que puniu o professor Abner, pelo fato do

SIND-UFLA

Em assembléia hoje 11 de Agosto de 2000 às 14:30 h decidimos por unanimidade acatar a proposta do CNG - FASUBRA do retorno unificado, dia 14/08/2000, ao trabalho mas, reafirmamos o nosso repúdio aos índices impostos pelo MEC. Nós sentimos muito honrados por termos participado deste movimento e parabenizamos a dedicação dos nossos companheiros do CNG - FASUBRA.

SINT-UFG

No dia de ontem 10/08, A Reitoria da UFG, em conjunto com a Adufg e Sint-UFG, realizaram a festa dos aposentados e pensionistas da UFG, com a presença de mais de 150 pessoas. A festa aconteceu na

parte do MEC 3- Está sendo construído um debate com os prefeituráveis para a primeira semana de setembro. Uma promoção conjunta com a SEDUFMS ANDES - SN.

mesmo ter se posicionado contra a Transposição do Rio São Francisco;

- Que a FASUBRA não retire a ação que impede o corte de ponto e o desconto dos dias parados, quando forem estabelecidas as mesas de negociação;
- Informar a FASUBRA de que no dia 31/08, haverá um debate sobre Transposição do Rio São Francisco, acrescentando que a base está sendo orientada a participar do referido evento;

Convocação de nova Assembléia para Sexta-feira da próxima semana, dia 18/08, com o objetivo de passar os informes nacionais, bem como notícias sobre os últimos acontecimentos acerca das mesas de negociação em Brasília/DF.

A LUTA CONTINUA ...Saudações Sindicais !

Próxima atividade do "Comando Local de Mobilização e Acompanhamento" será um assembléia dia 24/09/2000, às 15:00h no Anfiteatro os informes - FASUBRA para os companheiros, juntamente com uma proposta de reajuste linear para os 3 níveis que esperamos o CNG - FASUBRA, estará negociando com o MEC.

Sede Social do Sint-UFG e contou com a presença da Reitora, Vice-reitor, pró-reitores, entidades, parlamentares e vários aposentados e pensionistas. Foi destacado a apresentação cultural, teatral, musical,

contador de Cauzos e dança do ventre. Após o coquetel aconteceu sorteio de brindes e bingo. Sem dúvida foi um dia inesquecível para aposentados e futuros aposentados.

Os servidores da UFG, em Assembléia Geral às 09:00 hs no auditório da Faculdade de Odontologia, apreciaram a seguinte pauta:

- informes nacional e local;
- indicativo de retorno às atividades;

No início dos trabalhos Honório, destacou o corrido na Faculdade de Odontologia, no dia 8/8, onde um estudante do 5º ano do mesmo curso, teria retirado nossas faixas e afixado cartazes contra nossa greve onde acabou tendo confronto com companheiros do CLG onde ele se identificou como policial civil. Na assembléia do dia 09/08, foi aprovado que deveríamos encaminhar ao Secretario de Segurança Pública e a Reitora da UFG, nota de repúdio ao ato deste aluno/policial. No entanto na assembléia de hoje ele veio a frente da mesma pedir desculpas a categoria pelo seu ato impensado e alegando que estava com medo de não conseguir formar devido a greve e isto o levou a praticar esta forma equivocada de manifestação.

Diante das desculpas apresentadas a assembléia decidiu dar o fato por encerrado.

SINTUFSC

A Universidade Federal de Santa Catarina, em Assembléia Geral, decidiu, por maioria, acompanhar o indicativo de suspensão de greve para segunda-feira. Foi também respaldado o nome do companheiro Aldo Felipe da Mata para as atividades pós-greve do GT Carreira, dentro de sua disponibilidade. Foram aprovados ainda todos os encaminhamentos elencados pelo CNG/FASUBRA. A assembléia teve 79 participantes. Também já foram eleitos 04 delegados para a Plenária do Setor e dos Federais de 03 e 04/09/00. Foi realizada um ato simbólico, na AG de hoje, em homenagem as Margaridas com uma faixa

Depois de passar os informes nacional e local, foi apreciado o indicativo de retorno as atividades. Varias avaliações foram apresentadas dando como positivo e vitoriosa nossa greve, onde no momento adverso, conseguimos arrancar deste governo ganho econômico se não o desejado, mas não deixou de ser um ganho.

Colocado em votação foi aprovado por unanimidade o retorno apresentado acertadamente pelo CNG para o dia 14/08.

Ficou também aprovado por unanimidade moção de agradecimento ao Conselho Pleno da UFG e a Magnífica Reitora Profª Milca Severino Pereira, pelo apoio dado a nossa greve em todos os momentos; Nota de elogio ao CNG, pela condução destes 94 dias de greve (maior greve de nossa história).

No final a companheira Marilda, fez questão de salientar a participação destacada do companheiro Honório na condução da greve local que mesmo em momentos muito difícil quando da perda do pai, no decorrer desta greve não fraquejou e esteve sempre a frente desta luta, onde foi aplaudido de pé por todos os presentes.

Saudações Sindicais
Servidor Unido jamais será
vencido.

preta enorme pintada com várias margaridas desenhadas e a leitura da mensagem a seguir que divulgamos:

UMA MARGARIDA NÃO PODE DESFOLHAR

Margarida foi guerreira,
Margarida foi mulher,
dessas, alucinadas,
que arriscam tudo por um sonho.
O dela era terra. Sem medo,
ela foi para frente do movimento e
combateu o bom combate.
Caiu na porta da casa, diante dos filhos,
assassinada por um jagunço
a mando do latifúndio.

A luta de Margarida é lembrada todos os
anos,
em todo o país. Margarida alve s, guerreira.
É sua coragem que evocamos
nessa homenagem singela.
Que cada um(a) de nós tenha um quê de
margarida.
Da mulher e da flor.
Combatentes, perfumosas
Guerreiras, amorosas
Destemidas, valorosas.
E que estejamos sempre juntas(os)
na luta por uma universidade pública,
gratuita e de qualidade.

Como protesto ao "ensaio de imposta"
apresentado pelo MEC entregamos, a
cada um que fazia avaliação da greve na
assembléia, uma rã de plástico. Aprovamos
ainda o envio, pelo correio, de uma RÃ
para o Ministro Paulo Renato de Souza com
uma carta com o seguinte conteúdo.

Colega, funcionário público,

ASAV-

Os Técnico-administrativos da UFV,
em assembléia realizada dia 11/08/00, às 8h
e 30 min, com cerca de 300 pessoas,
deliberou pela continuidade da greve e
nova AG dia 14/08, às 14h e 30 min, para
decidir definitivamente os rumos do
movimento.

A **RAM** é uma forma do governo
reduzir ainda mais o salário dos Servidores
Técnico-administrativos. Ela demonstra que
através dos descontos dos ganhos judiciais
incorporados, surgirão saldos negativos
com possíveis descontos em ganhos
posteriores. Lembramos que a LDO
aprovada recentemente, obriga o governo
a conceder aumento linear em 2001,
momento este em que serão descontados
os referidos saldos negativos.

Em momento algum o CNG analisou
o principal trunfo do movimento, que é a
liminar referente ao corte de ponto que
tanto preocupa o governo. Ao tentar
derrubar esta liminar, o governo teria que
recorrer a justiça buscando a ilegalidade
da GREVE. Esta derrota poderia provocar

Ministro Paulo Renato.

Depois de mais de 90 dias de greve
tentando discutir nossas vidas com esse
governo, decidimos sair. Mas isso, para nós,
não configura uma derrota. Ao contrário.
Apenas significa que este governo é surdo
e anti-democrático, porque sequer
consegue dialogar com os trabalhadores,
aos quais vem massacrando desde seu
primeiro mandato.

Decidimos assim encaminhar ao colega o
nosso protesto, porque não concordamos
com a proposta infame, discriminatória e
imoral que este governo vem acenando,
que prevê reajustes diferenciados. Isso é um
absurdo. A nossa luta é por um reajuste
linear, que represente as nossas perdas e
restaure nossa dignidade.

E é por isso que estamos mandando este
"presente". Fique com essa rã e que ela
possa ficar pulando na sua consciência
todos os dias de sua vida. Saudações
indignadas.

jurisprudência, que seria o maior ganho
político e concreto para o nosso
movimento.

O Comando Local de Greve
considerou equivocada a posição do
Comando Nacional de Greve, de
encaminhar um retorno unificado, o que
não reflete a posição de várias IFES em
greve, precipitando-se ao impor
encaminhamentos de suspensão da greve
às bases. No entendimento do nosso
movimento o CNG inverteu o processo,
atropelando as avaliações das bases. **Os
procedimentos deverão caminhar das
bases para a cúpula, e não como estão
sendo feitos.** A atitude precipitada do
Comando Nacional de Greve influenciou as
decisões nas bases prejudicando a
condução do movimento. "Nossas próximas
lutas ficarão comprometidas, caso o CNG-
FASUBRA continue a emitir opiniões próprias,
antes de avaliar a posição das BASES".

Se depender do ânimo dos
companheiros da BASE-UFV, continuaremos
até à Vitória. No entanto, o CLG analisará

os informes das bases no próximo dia 11/08, onde será reavaliado os encaminhamentos do CNG e, encaminhado para a AG do dia 14/08 para definição.

SIND-IFES

SERVIDORES DA UFMG MANTÊM A GREVE Os 200 servidores da UFMG, presentes à Assembléia Geral realizada no dia 11 de agosto, apesar da orientação contrária do Comando Nacional de Greve/FASUBRA, que propôs o retorno unificado ao trabalho para o dia 14 de agosto, decidiram, por unanimidade manter a paralisação, uma vez que consideram insatisfatória e inaceitável a proposta apresentada pelo Ministério da Educação (MEC) à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), para o término do nosso movimento.

Nós, trabalhadores da UFMG, consideramos que a Greve nesta instituição está forte, sendo que, a cada dia, mais servidores engrossam o movimento. Por causa da nossa Greve, o Conselho de Diretores desta Universidade, em reunião realizada no dia 11 de agosto, decidiu suspender o início das aulas na UFMG, alterando totalmente o calendário acadêmico. As Congregações da Faculdade de Medicina, do IGC, da Escola de Educação Física, da Escola de Engenharia e da Faculdade de Odontologia anteriormente já haviam decidido suspender o início do semestre letivo, por absoluta falta de condições, tendo em vista a precariedade de funcionamento destas unidades, por causa da paralisação dos servidores. Consideramos também que o momento é oportuno para se obter avanços na negociação: nossa Greve já ultrapassa 90 dias; já conseguimos arrancar do Governo um arremedo de negociação; o movimento está forte e temos a companhia de mais 12 IFES que manifestaram o desejo de continuar em Greve. Por isto, reafirmamos a nossa disposição de lutar! Estamos em Greve até a vitória! A próxima assembléia geral da categoria será na

"SOMOS FORTES QUANDO DEIXAMOS DE LUTAR PELOS NOSSOS INTERESSES PESSOAIS E POSSAMOS LUTAR POR UM IDEAL COLETIVO"

quinta-feira, dia 17 de agosto, às 14h, no auditório da Reitoria.

A Assembléia Geral deliberou que o Comando Local convidasse o Coordenador Geral da Fasubra, Cristiano Zenaide a vir a Belo Horizonte na próxima semana, para participar de Assembléia Geral e discutir conosco o porque do encaminhamento extemporâneo de finalização da Greve. Uma vez confirmada a presença do Coordenador, o Comando Local amplia o convite aos representantes de todas as IFES brasileiras, em especial àquelas que apontam a manutenção da greve. Por se tratar de deliberação de AG, o CLG/UFMG, através do SIND-IFES, aguarda a confirmação por parte do Coordenador Cristiano Zenaide CNG/FASUBRA.

UFMG REITERA SUA DISPOSIÇÃO EM CONTINUAR EM GREVE

O Comando de Greve dos Servidores da UFMG, reiterando a sua avaliação da conjuntura da Greve, encaminhada ao Comando Nacional/FASUBRA em 10.08.2000, voltou a afirmar a sua disposição de continuar em Greve. Neste sentido, encaminhou documento às IFES brasileiras esclarecendo o porquê desta posição e convidando as demais universidades a continuar lutando pelas nossas reivindicações. Parte dos argumentos utilizados para defender a nossa permanência está reproduzida neste informativo: 1) Não é possível que as Universidades saiam da Greve sem que tenhamos garantida uma reposição salarial efetiva, aprovada e publicada no Diário Oficial da União.

2) Entendemos que em 10.06.00, quando houve a plenária da FASUBRA, era o momento para que se instalasse a Greve da educação, a qual se mantém até hoje (...). A Greve cresceu nas Universidades a

partir desse momento, sendo que na UFMG o crescimento é nítido, com a suspensão das atividades de ensino em grandes e importantes unidades.

3) Sendo a Greve só do setor da educação, aumentaram as possibilidades de êxito (...).

4) O Governo apresenta uma "pseudo-proposta" que não contempla a categoria e tenta nos dividir com a diferenciação de índices por nível. Tecnicamente, ela tenta instituir a divisão da categoria (...). Em certos casos ela representa 0% de aumento.

5) Apresentamos análise técnica da RAM na AG do dia 10.08.00, que a rechaçou na íntegra, por entender que ela não representa ganhos efetivos.

6) Não entendemos o porquê de algumas Universidades terem proposto a saída da Greve neste momento, uma vez que a proposta não contempla nenhuma reivindicação da categoria.

7) Devemos contrapor a proposta do MEC com outras que efetivamente possam garantir melhores condições salariais para a categoria, como um todo.

SINTESAM

Dias 10 e 11/08, foi publicado a Crítica do nosso Estado fartas notícias colocando para a sociedade a realidade do HUV, aumentando a indignação e perplexidade dos companheiros daquela unidade em relação a atual direção daquele hospital. Os fatos relatados pela imprensa tratam de desmandos administrativos, nepotismo, etc.. Todos esses descasos agravam ainda mais a crise interna já visualizada por nós, que tentamos por várias vezes reunião com direção do hospital, que por motivos alheios ao nosso conhecimento não recebeu os representantes das entidades.

Dia 11/08, ocorreu a nossa assembléia de greve às 09:00 h da manhã no auditório Dr. Zerbini com 170 presentes.

Após a aviação da "proposta" do governo denominada RAM, a nossa categoria demonstrou indignação e revolta por que sentimos cada vez mais a falta de

8) Devemos cobrar do Comando Nacional/FASUBRA coerência e respeito às deliberações da base, pois a maioria das IFES decidiu pela manutenção da Greve. Ou seja, de acordo com o Informe FASUBRA nº 73, 12 IFES são favoráveis à continuidade da Greve; 11 IFES acatam o indicativo do Comando Nacional/FASUBRA; 3 não opinaram e 6 não enviaram os informes, não manifestando a sua posição. Não entendemos o porquê do indicativo da FASUBRA, se a maioria de sua base está coesa e mantém a greve.

Neste sentido, fazemos uma apelo aos companheiros das outras Universidades, para que reavaliem sua posição de retorno ao trabalho. Precisamos continuar fortalecendo o movimento de Greve até que haja uma efetiva negociação.

A UFMG continua forte e com ânimo de lutar até a vitória! Permanecemos juntos! A nossa união é nossa força!

O Comando de Greve dos Servidores da UFMG.

respeito deste governo com a nossa classe dos técnicos-administrativos.

E na oportunidade, surgiram várias propostas para que no âmbito da negociação com o MEC procure melhorar proposta como, por exemplo, para que não haja desconto. Que fique bem claro para o governo, que apenas suspendemos a greve e vamos manter o comando de mobilização porque caso não sejamos atendidos em nossa pauta de reivindicação retomaremos o nosso movimento inviabilizando o início do segundo semestre, e se for preciso iremos radicalizar no HUGV.

Aprovado o desconto de 1% do bruto dos sindicalizados como contribuição para suprir as despesas do SINTESAM. Acatamos a orientação do CNG, suspendendo a greve e retomando as nossas atividades no dia 14/08.

SINTESPB

Informamos que, em assembléia geral, realizada hoje 11/08, no auditório do SINTESPB-CG às 10:00h, o comando de greve apontou para suspensão da greve

SINTUFEPE-RURAL

Informamos que a AG do SINTUFEPE, realizada em 11/08, na Pró-reitoria de Extensão às 10:00 h resolve:

- 1- Rejeitar a IMPOSTA da RAM do governo, ratificando a proposta do movimento de 64%;

SINTUFPA

Informamos ao CNG, que foi realizada nossa AG hoje 11/08, com 103 presentes, avaliando e decidindo os seguintes, considerando que:

- 1 somadas a decisão das AG's, com resultado da maioria (citadas no fax), decidindo pela manutenção da greve, contrariando o indicativo de suspensão da greve;
- 2 Que, esta proposta de RAM é tão desrespeitosa que insulfou a base a reagir, se negando a aceita-la, muito menos

SINTUFS

Em assembléia deliberativa do SINTUFS, realizada nesta Sexta-feira, dia 11/08, decidiu-se, com apenas 02 abstenções, pela suspensão do movimento paredista na UFS.

Deliberou-se pela suspensão da greve, com retorno para Terça-feira dia 15/08, marcando uma assembléia informativa para Segunda-feira, dia 14/08. Nessa assembléia serão repassadas informações que esclareçam a base, principalmente sobre os cálculos dos ganhos financeiros, ainda merecedores de detalhamento para sanear dúvidas. Também, o Reitor da UFS será convidado para participar da assembléia com a finalidade de prestar

unificada para a próxima segunda-feira 14/08, como também a transformação do comando estadual e local de greve em comando de mobilização.

- 2- Retorno ao trabalho em 14/08;
- 3- Que não haja nenhuma retaliação por parte da administração aos grevistas.

querer sair da greve, pensando numa mesa negociação para qualquer RAM. A votação sobre a saída ou não da greve, o resultado deu empatado com apenas 04 abstenções. Por isso, deliberamos em seguida, enviar este resultado ao CNG-FASUBRA, afirmando a posição anterior de manter a greve, esperando uma decisão coerente do CNG, considerando a vontade da maioria das AG's. Para tanto, faremos AG dia 14/08 para avaliar esta situação.

esclarecimentos quanto à pauta interna. A decisão pelo retorno no dia 15/08, foi tomada pela assembléia como politicamente correta, considerando que, os estudantes da UFS estão em greve, um apoio indireto recebido pelos técnicos. Em virtude de o movimento estudantil ter assembléia marcada para Segunda-feira, dia 14/08 (esperando resultado da assembléia dos técnicos nesta Sexta-feira), ficou decidido o retorno na Terça-feira como igualdade política interna. A decisão prima pelo respeito ao movimento estudantil e pelo princípio do fortalecimento das categorias universitárias.

SINTEMA

Realizada AG às 9:00 do dia 11/08, tendo sido deliberado pela suspensão da greve e retorno unitário às atividades, a partir do dia 14/08, com aprovação dos encaminhamentos do CNG, sendo aprovado a publicação de Nota na Imprensa afim de esclarecer a população

SINTUR-RJ

A assembléia geral dos servidores técnicos-administrativos da UFRRJ, realizada hoje 11/08, decidiu, por ampla maioria, 02 votos contrários e 04 abstenções, pela continuidade da greve por tempo indeterminado, tendo em vista que a

SINTUFEJUF

A assembléia realizada em 11/08 às 15 horas, deliberou pela continuidade da greve, com 166 presentes, que assinaram a listagem, porém havia mais pessoas presentes, o resultado da votação foi: 06 contra, 10 abstenções e 150 a favor.

A plenária deliberou que devemos efetuar a radicalização do movimento e solicitamos

SISTA-UFMS

Os trabalhadores da UFMS entenderam que o CNG não orientou corretamente nossa categoria, quando não alertou de uma forma mais incisiva, que aqueles trabalhadores que têm ganhos por sentenças judiciais não teriam qualquer gratificação. Entendemos que este CNG junto com o GT Carreira, com toda sua experiência e qualificação teriam, condições de fazer várias simulações sobre o impacto real que incidiria sobre o montante aproximado que cada nível teria. Entendemos ser difícil mas não impossível esta simulação. A falta destas simulações, de certa forma, criou a expectativa de ganhos para os trabalhadores. Ao fazermos estes cálculos, constatamos a distorção da RAM negativa. Por outro lado em nossa

quanto aos motivos da suspensão da greve, assim como responsabilizando o governo caso haja necessidade de retorno pelo descumprimento do compromisso assumido. Nova AG: dia 31/08 para avaliação e encaminhamento sobre as negociações.

proposta do MEC é discriminatória e não atende ao conjunto dos servidores das IFES. As aulas continuam suspensas até a presente data na UFRRJ. Já são mais de 90 dias sem aula.

resposta a respeito da nossa proposta feita no fax anterior, de uma plenária entre o CNG e os CLG's para avaliação do movimento grevista, antes do indicativo do fim da greve. Solicitamos que esta aconteça em tempo hábil.

opinião, este CNG e o GT Carreira, ao constatar a dificuldade das simulações, devido as questões judiciais, deveria orientar os Comandos Locais de Greve para que os mesmos fizessem estes cálculos em suas bases específicas.

A "proposta" apresentada, para os trabalhadores da UFMS terá uma RAM negativa, para uma grande maioria, visto que estes recebem os 47%, portanto, tem que ser rejeitada. Nós não entramos em greve para devolver dinheiro ao governo! Por tudo isso, os trabalhadores técnico-administrativo da UFMS, reunidos em assembléia geral da categoria, no dia 11/08, a partir das 14 horas, decidiram pela manutenção da greve, tendo em vista o desrespeito do Governo Federal (FHC), que

teve a coragem de exigir o fim da greve, sem apresentar para o movimento qualquer reajuste salarial como também qualquer garantia de atendimento às nossas reivindicações.

A manutenção da nossa greve será feita com maior radicalização, interferindo de

uma forma ainda mais contundente na Instituição.

Por tudo que foi exposto, solicitamos a este CNG que reveja sua posição de retorno ao trabalho.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
15 a 19/08	7º CONCURTO - Serra Negra/SP
31/8	Dia de luta dos Trabalhadores do Mercosul - Ato Internacional - Brasília
2 a 7/9	Plebiscito da Dívida Externa Brasileira
15 e 16/9	Reunião do Fórum Nacional em Defesa da Educação Pública - Brasília

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF
Fones: (061) 349.9151 / 349.2554 - FAX (061) 349.1571
E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>